

TRIBUNA ESPORTIVA

Luxemburgo pediu melhor pontaria dos atacantes do Santos no clássico de domingo contra o Palmeiras.

O Santos acumula cinco vitórias no campeonato e o objetivo do técnico é terminar a primeira fase na liderança.

Já o Palmeiras promete se recuperar da derrota diante da Ponte Preta e sair da incômoda quinta colocação.

Leão reclamou muito do juiz na partida contra o São Caetano, mas o time já merecia perder antes mesmo da primeira expulsão.

O técnico quer o Corinthians mais equilibrado técnica e psicologicamente no domingo, contra o Guaratinguetá, para sair da sétima colocação.

O São Paulo, que jogou ontem à noite com o Santo André, tem pela frente o Noroeste, lá em Bauru, no domingo.

A partir da próxima semana, Muricy contará com o volante Fredson, vindo do Espanyol.

A chegada de Ronaldo ao Milan fez quadruplicar o acesso à página eletrônica do time italiano nos últimos dois dias, passando de um milhão para quatro milhões.

O técnico Scolari anunciou ontem a convocação da seleção portuguesa para enfrentar o Brasil na terça-feira, em Londres.

Esta é a segunda vez que Scolari enfrenta nossa seleção. Em 2003, os portugueses venceram por 2 a 1.

DIADEMA



Teodoro e Sampaio na Festa de Nossa Senhora dos Navegantes

A tradicional festa acontece domingo com extensa programação. Às 17h, com a chegada da procissão náutica na praiha da Estrada Pereira Alvarenga, a procissão prossegue a pé até a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, no Eldorado, com missa a partir das 18h. Às 20h tem o show da dupla Teodoro e Sampaio.

SÃO BERNARDO

Baile da AMA-ABC

Acontece amanhã o tradicional baile da AMA-ABC - Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, com a participação da Banda Amizade. Das 18h30 às 23h30, na Sede do Sindicato. Ingressos a preços populares.

Relíquias de histórias

Espectáculo criado pelos alunos das oficinas de teatro, mostra as relações das pessoas com seus bairros através de causos. Hoje às 20h e domingo às 19h no Teatro Abílio Pereira de Almeida. Praça Cônego Lázaro Equini, 240, Baeta, fone 4125-0582. Grátis.

Rir ainda é o melhor remédio

Monólogo cômico sobre as histórias de vida de um humilde letrista que descobre estar com câncer. Amanhã às 20h no Teatro Elis Regina, no Paço, fone 4351-3479. Ingressos a R\$ 8,00, R\$ 5,00 se antecipado e R\$ 4,00 para estudantes e idosos.

Chorinho

O grupo Nó na Pedra apresenta repertório com o melhor do chorinho. Hoje às 20h na Câmara de Cultura Antonino Assunção, Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro, fone 4125-0054.

Cinema Internacional

Ciclo no Teatro Cacilda Becker, no Paço, fone 4348-1081. Ingressos a R\$ 4,00 e R\$ 2,00 para estudantes e idosos.



Chunhyang, o amor proibido
Filme coreano, mostra o amor entre o filho do governador e a filha de uma cortesã. Amanhã às 20h e domingo às 16h.

A criança - Filme belga, mostra os dilemas de um jovem casal depois do nascimento do filho. Hoje às 20h, amanhã às 16h e domingo às 19h.

SANTO ANDRÉ

Intimidades Indecentes



A peça tem texto de Leilah Assumpção e é estrelada por Lucinha Lins e Otávio Augusto. O espetáculo conta quatro décadas da história de um casal, com seus encontros e desencontros. Amanhã às 21h e domingo às 19h no Teatro Municipal, no Paço,

fone 4433-0789. Ingressos a R\$ 40,00, R\$ 30,00 se antecipado e R\$ 20,00 para aposentado, idoso e estudante.

Jogos do Mundo Animal

Contadoras do grupo A Hora da História apresentam contos que falam de jogos e competições entre os bichos. Amanhã às 15h no Espaço de Eventos do Sesc Santo André, Rua Tamarutaca, 302, fone 4469-1200. Grátis.

Laine Carvalho

A cantora apresenta repertório de diferentes estilos e épocas. Amanhã às 16h no espaço da lanchonete do Sesc Santo André. Endereço e telefone acima. Grátis.



Publicidade

ESCOLA DE DESENHO
28 de JULHO
CURSOS PROFISSIONALIZANTES

53 anos qualificando profissionais

Desenho Mecânico
Desenho Artístico
Desenho Arquitetônico
Projeto de Máquinas
Projeto de Ferramentas
Projeto de Moldes Plásticos
Operação de AutoCAD
Operação de SolidEdge
Instalações Elétricas
Comandos Elétricos
Trigonometria
Metrologia
Leitura e Interpretação de Desenho

Salas de aula devidamente equipadas com material de áudio visual e equipamentos auxiliares para um bom aprendizado. Laboratórios para computação gráfica, com todos os equipamentos necessários para um bom aprendizado. Saia de pranchetas com régua paralelas para desenho

Rua Sta Catarina, 25 - S. Caetano do Sul
Fone 4221-4490 / 4221-7233
www.28dejulho.com.br

Sexta-feira

2 de fevereiro de 2007
Edição nº 2269

Tribuna Metalúrgica



Congressos da FEM-CUT e CNM-CUT

SINDICATOS MAIS FORTES. CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA



Cerca de 1.700 metalúrgicos compareceram à assembleia de ontem para escolher os delegados aos congressos da CUT

A chapa de delegados eleita na assembleia de ontem segue para os congressos da Federação Estadual e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT confiante que é possível conquistar uma nova estrutura de organização sindical e montar uma campanha salarial unificada em todo o País.

A chapa que vai representar os metalúrgicos do ABC foi a única inscrita, tem companheiros de fábricas de todos os setores da categoria e foi eleita

por unanimidade dos votos dos companheiros e companheiras que participaram da assembleia.

Organização sindical é o principal tema do Congresso da FEM-CUT, enquanto o congresso da CNM-CUT quer elaborar uma proposta de campanha salarial unificada para todo o País. "Seguiremos lutando pelo Contrato Coletivo de Trabalho para os metalúrgicos brasileiros, mecanismo para combater as diferenças de direitos que existem na ca-

tegoria", ressaltou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

PAC e FGTS

Ele abriu a assembleia de ontem reafirmando que as contas individuais dos trabalhadores no FGTS não serão mexidas com a criação do fundo de investimento em infra-estrutura.

"No nosso dinheiro, aquele que está nas contas vinculadas, não se mexe", repetiu Feijóo.

Sindicato terá campanha de planejamento financeiro pessoal

Objetivo é ajudar os trabalhadores a evitar o endividamento. Proposta surgiu em seminário depois de pesquisa da Organização Internacional do Trabalho com a categoria.

Página 3

Vá entender o PAC na Sede

Um técnico do Dieese e um membro do Conselho do FGTS apresentam e debatem o Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC, amanhã, 9h, na Sede do Sindicato. Participe! Veja na página 2 como o programa afeta, positivamente, a categoria.

Boa notícia! A taxa de desemprego no ABC caiu de 14,1% em novembro para 13,5% em dezembro, segundo o Dieese. É a menor taxa registrada na região desde 1998, quando a pesquisa começou a ser feita aqui.

Supersalários O Conselho Nacional de Justiça definiu que os Tribunais Estaduais devem obedecer o teto salarial de R\$ 22,1 mil. Não é muito, não?

Segurança Tucana PM diz que a polícia do Estado de São Paulo matou 77% mais pessoas durante todo o ano de 2006 em comparação a igual período de 2005.

Menos mal A mesma PM diz que a violência diminuiu 10% no ABC no ano passado. Será?

Fácil Por 51 votos a 28, Renan Calheiros, do PMDB de Alagoas, foi reeleito ontem para a presidência do Senado.

Engana que eu gosto Pesquisa da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo afirma que 63% da população do ABC pratica exercícios todo o dia.

Benzadeus! Serra quer privatizar o Rodoanel. A população espera que ele não contrate as mesmas empreiteiras que seu partido chamou para fazer as obras do Metrô.

Prepotência Aliás, alguém precisa avisar o Serra que ele é governador e não presidente do Estado de São Paulo.

Chega de desrespeito!



Na saída de turnos, revistas mostram o constrangimento que a Ardeb provoca nos trabalhadores

Apesar de toda a pressão dos trabalhadores na Ardeb, as cenas de constrangimento durante a revista, na saída dos turnos, continuam acontecendo. Ela é uma empresa grande, mas age como se fosse uma boca-de-porco. É brutal o desrespeito com aqueles que aumentam a riqueza da

Ardeb a cada dia. Quem passa na rua vê todo o constrangimento dos trabalhadores, já que a revista é feita abertamente, ao ar livre, na portaria da Avenida Piraporinha. Esse procedimento fere a legislação. De tanto o Comitê Sindical protestar, a empresa se compro-

meteu a encaminhar uma solução até a próxima segunda-feira. Com isso, a Ardeb se enquadra na lei quanto ao local onde a revista é feita. Se a empresa quiser valer esse direito dela, que faça de maneira respeitosa e digna, sem nenhum tipo de assédio.

Na verdade, os trabalhadores querem mesmo é o fim da revista. Para tanto, é preciso uma ação mais contundente para que cenas como as das fotos acima não aconteçam nunca mais. Se isso continuar, os trabalhadores terão de dar uma resposta à altura. E isso não pode demorar!

Categoria

PAC terá impacto positivo para o setor metalúrgico

As medidas para a aceleração do crescimento trarão um impacto muito positivo para a indústria metalúrgica. Principalmente os investimentos em infra-estrutura com os cortes de impostos para alguns setores, que terão forte influência para a abertura de novos empregos. O secretário de organização da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), Valter Sanches, considera que o ramo já vem crescendo a taxas bem superiores às do conjunto da economia e da indústria como um todo nos últimos quatro anos. Em termos de produção, ele cita o setor automotivo com uma expansão média de 11% ao ano, entre 2003 a 2006. O emprego cresceu em média 5,8% no mesmo período, enquanto os sindicatos de

metalúrgicos da CUT conquistaram aumentos reais de até 16%. "Com tal crescimento, todos os setores do ramo se encontram com mais de 80% de utilização da capacidade. Ao se manter ou acelerar o ritmo de crescimento, a ten-

dência é que mais empresas invistam em ampliação, novas fábricas ou implantação de novos turnos de trabalho, com contratação de mão-de-obra", ressalta Sanches. No entanto, ele adverte que uma das preocupações dos sindicatos devem ser as

contrapartidas que as empresas beneficiadas pelo PAC devem oferecer. "Não basta só os empregos. Eles devem ser de qualidade, com carteira assinada, respeito às convenções, direitos e liberdade à organização sindical", enfatiza o dirigente.

As medidas que nos afetam positivamente

- 1 - Corte de impostos**
 - Setor eletroeletrônico: redução a zero das alíquotas de IPI, PIS/Cofins e CIDE sobre a fabricação de semicondutores, microcomputadores e TV Digital.
 - Setor siderúrgico: redução a zero do IPI sobre a fabricação de perfis de aço (básico para a construção civil).
- 2. Investimentos em infra-estrutura logística e de transportes**
 - Setores automotivo, naval, material ferroviário e de bens de capital (equipamentos e máquinas): R\$ 58 bilhões em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, hidrovias e marinha mercante.
- 3. Investimentos em Energia e Combustíveis**
 - Setor de bens de capital: R\$ 275 bilhões em geração e transmissão de energia, petróleo, gás e combustíveis renováveis.

Palestra e debate esclarecem plano
Na reunião da diretoria plena do Sindicato que acontece amanhã, o técnico do Dieese, Fausto Augusto Júnior, e o membro da CUT no Conselho do FGTS, André Luiz de Souza, fazem uma apresentação, esclarecem dúvidas e debatem as medidas do PAC. O encontro é aberto a todos. A reunião será na Sede, em São Bernardo, e começa às 9 horas.

Sindicato fará campanha de prevenção

O Sindicato vai desenvolver uma grande campanha na categoria para alertar os metalúrgicos do ABC sobre os riscos que o endividamento sempre traz aos trabalhadores. A consultora da OIT que participou dos trabalhos, Bonnie Brusky, já demonstrou disposição de participar da iniciativa. O programa terá ações em várias áreas e será também dirigido aos companheiros que não possuem dívidas para que evitem o problema no futuro. A decisão foi aprovada na última quarta-feira, durante os debates do seminário *Endividamento e educação financeira: problemas e soluções*, realizado no Centro de Formação Celso Daniel.



Categoria teve presença marcante no debate sobre endividamento realizado no Celso Daniel

O encontro foi organizado pelo Sindicato e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e contou com a participação de mais de uma centena de dirigentes, metalúrgicos, especialistas no assunto e representantes de empresas da região. "O endividamento não

é um problema apenas financeiro. É muito mais complicado e tem várias faces diferentes", destacou o diretor-financeiro do Sindicato, Tarcísio Secoli, no encerramento do encontro. **Cultura** "Evitar que o endividamento sufoque as famílias exigirá o envolvimento de todos em um longo processo, sem prazo para acabar, mas que

alcance uma verdadeira reeducação financeira de todos nós", afirmou ele. Baseado nas conclusões do debate, o dirigente lembrou que o endividamento é provocado por costumes, hábitos, educação familiar, aspectos psicológicos e outros fatores. Assim é impossível resolvê-lo do dia para a noite. Por isso, Tarcísio propôs a campanha envolvendo

CSEs para multiplicar o assunto no chão de fábrica, os meios de comunicação do Sindicato para divulgar as propostas, pesquisas que meçam o alcance e o resultado das ações e a preparação de dirigentes no assunto. O Sindicato cuidará da formação de um comitê para organizar as ações na categoria e envolver sindicatos, empresas e outras entidades na iniciativa.

Resultado não assusta mas preocupa

O seminário foi montado com base em pesquisa realizada pelo Sindicato e a OIT na categoria. Ao apresentar os resultados, Bonnie Brusky disse que esperava um endividamento maior (veja os números no quadro). "Fiquei surpresa", afirmou. A consultora ressaltou que estar livre de dívidas não significa não correr o risco de cair no endividamento. "Muita gente não está mas pode ficar", acentuou. "Usar o cheque especial todo o mês, por exemplo, já é um sintoma perigoso", alertou Bonnie. Ela frisou que, diferente do que muitos pensam, o crédito consignado não é a maior fonte de dívidas entre os metalúrgicos do ABC. As principais causas são o uso frequente de empréstimos (cheque especial, cartões de crédito etc.); gastos com veí-

culos e despesas familiares ou residenciais. Presente no debate, a consultora em educação financeira, Cássia D'Aquino, notou que os resultados são naturais, pois demonstram a confusão que 20 anos de super-inflação jogaram a população brasileira. "Enquanto os americanos convivem com a mesma moeda há 200 anos e os ingleses há 700 anos, os brasileiros passaram por seis trocas de moeda em apenas dez anos. Não existe cabeça capaz de digerir isso em pouco tempo", frisou. A professora de psicologia econômica da PUC, Vera Rita Ferreira, também destacou a dificuldade de mudar o comportamento humano rapidamente. "Qualquer campanha de reeducação só pode alcançar resultados a longo prazo", afirmou.



Vera, Tarcísio, Bonnie e Cássia formaram a mesa do debate

ENDIVIDAMENTO DA CATEGORIA	
Sem dívidas	31%
Pouco endividados	52%
Situação de alto risco	12%
Muito endividados	5%

SINDICALIZE-SE

Os Créditos de Carbono

Pouca gente ouviu falar sobre os Créditos de Carbono, um tema que já é debatido há vários anos mas que ainda continua desconhecido por grande parte da população mundial. A discussão ganhou maior importância em 1997, com o Protocolo de Kioto (Japão), um tratado internacional que obriga os países industrializados a reduzirem a quantidade de gases poluentes lançados na atmosfera. O sistema criado pelo Protocolo de Kioto chama-se MDL - Mecanismo do Desenvolvimento Limpo. Por esse mecanismo, os países ricos compram o direito de poluir - os chamados Créditos de Carbono -, de países que investem em projetos menos poluentes, em especial dos países em desenvolvimento. **Menos poluição** Funciona desta maneira: inicialmente selecionam-se as empresas mais poluentes no país e, a partir daí, são estabelecidas metas para a redução de suas emissões. As empresas recebem bônus negociáveis na proporção de suas metas. Cada bônus equivale a uma tonelada de poluentes. Quem não cumpre suas metas tem que comprar certificados (crédito carbono) das empresas que poluíram menos. Quem calcula a quantidade de toneladas de carbono, ou outros gases não lançados na atmosfera, são empresas especializadas que seguem as determinações da ONU. No Brasil algumas atividades já estão sendo colocadas em prática para a redução da emissão de gases e o País ainda possui vários projetos disputando investimentos com países como China, Índia e México. Um dos projetos brasileiros mais bem sucedidos é, sem dúvida, o etanol e, mais recentemente, o biodiesel, combustíveis renováveis, motivo de interesse crescente do mercado internacional. É preciso conscientizar a população quanto à importância do meio ambiente. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC estará brevemente discutindo com a categoria a necessidade da participação de todos na luta para a preservação do planeta. **Subseções Dieese do Sindicato e CUT Nacional**